



Edição impressa produzida pelo Jornal Tribuna Independente com circulação diária em bancas de jornais e assinantes. A autenticação desse documento pode ser conferida através do QR CODE ao lado ou direto no site <https://tribunahoje.com/edicao-digital>

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS
Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Agência de Fomento do Estado de Alagoas S/A
CNPJ 10.769.660/0001-95
Rua Deputado José Lages, 972, Ponta Verde
Cep: 57035-330 – Maceió/AL 82 3315.3468

Contudo, considerando a superação do limite estabelecido no RAS, recomenda-se:

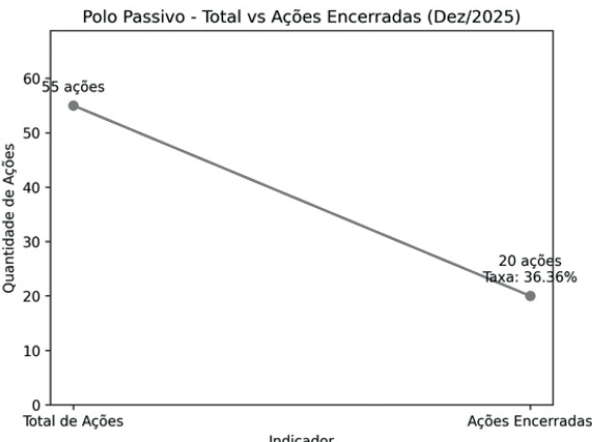
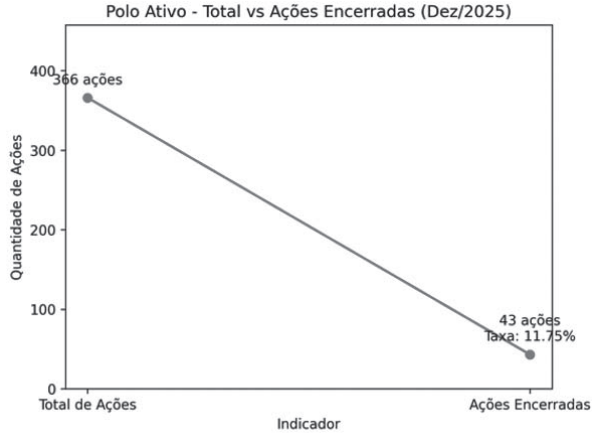
- Monitoramento mensal das despesas processuais;
- Avaliação da eficiência econômica das ações ajuizadas (custo x valor recuperável);
- Eventual revisão do parâmetro de apetite ao risco para o exercício seguinte, caso se consolide a estratégia de intensificação da cobrança judicial.

Adicionalmente, projeta-se a possibilidade de aumento no volume de custas no próximo exercício, caso seja mantida ou ampliada a política de judicialização de créditos inadimplidos, especialmente diante do estoque atual da carteira em atraso.

Assim, o cenário demanda acompanhamento contínuo pela área jurídica em conjunto com Riscos e Controladoria, de modo a assegurar alinhamento entre estratégia de recuperação de crédito e limites prudenciais definidos na governança institucional.

Análise do Estoque Processual – Polo Ativo e Passivo

Posição em Dezembro de 2025



Conforme levantamento realizado a partir do relatório consolidado de ações judiciais, a Desenvolve/AL apresenta o seguinte panorama processual:

- **Polo Ativo:** 366 ações
- **Polo Passivo:** 55 ações
- **Total Geral:** 421 ações

O volume expressivamente maior no polo ativo evidencia o perfil predominantemente credor da Agência, especialmente em demandas de execução voltadas à recuperação de crédito.

Ações Extintas ou Arquivadas

Do total geral de 421 processos identificados:

- 43 ações no polo ativo encontram-se classificadas como extintas ou arquivadas;
- 20 ações no polo passivo encontram-se igualmente extintas ou arquivadas;

Totalizando 63 processos encerrados, o que corresponde a aproximadamente 14,96% do estoque processual total.

Análise por Polo

- **Polo Ativo**
 - 366 ações totais
 - 43 encerradas
 - Taxa de encerramento aproximada: 11,75%

A taxa indica fluxo regular de baixa processual, compatível com a dinâmica de execuções judiciais e encerramentos por pagamento, acordo ou esgotamento de medidas executivas.

- **Polo Passivo**
 - 55 ações totais
 - 20 encerradas
 - Taxa de encerramento aproximada: 36,36%

O percentual superior no polo passivo demonstra boa eficiência na resolução de demandas em que a Agência figura como parte demandada, refletindo atuação técnica consistente da Gerência Jurídica na mitigação de contingências.

Análise Técnica

O cenário processual revela:

1. Predominância de ações no polo ativo, alinhada à estratégia institucional de recuperação de créditos inadimplidos;
2. Taxa relevante de encerramento no polo passivo, indicando controle adequado de contingências;
3. Estoque processual administrável diante do porte da carteira judicializada.

A proporção de processos encerrados contribui para:

- Redução de passivo contingencial;
- Melhoria de previsibilidade jurídica;
- Controle de provisões contábeis;
- Eficiência operacional da área jurídica.

Considerações Estratégicas

A manutenção de monitoramento contínuo do estoque processual é essencial para:

- Avaliação da efetividade das execuções ajuizadas;
- Mensuração do custo-benefício das demandas ativas;
- Gestão prudencial do risco jurídico no âmbito do RAS;
- Planejamento orçamentário das custas processuais futuras.

O cenário atual indica equilíbrio entre expansão da judicialização no polo ativo e capacidade de encerramento de demandas, mantendo-se aderência às diretrizes de governança institucional.

A elaboração de minuta contratual foi dispensada nos casos de pequenas despesas de pronta entrega e pagamento, das quais não decorreram obrigações futuras para a Agência de Fomento, em conformidade com o art. 73 da Lei nº 13.303/2016.

6. AÇÕES E PROJETOS INCIADOS EM 2025

6.1. LIBERAÇÕES DE CRÉDITO NO FAMPE – FUNDO DE AVAL PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

O credenciamento da Agência de Fomento de Alagoas – Desenvolve junto ao FAMPE, administrado pelo Sebrae, representou um avanço significativo no apoio aos micros e pequenos empreendedores do estado. O Fundo de Aval funciona como uma garantia complementar para aqueles empreendedores que possuem boas ideias e negócios viáveis, mas enfrentam dificuldades em oferecer garantias suficientes para acessar crédito.

Com essa iniciativa, a DESENVOLVE ALAGOAS ampliou sua capacidade de atender ao público empreendedor, consolidando-se como um instrumento de fomento ao crescimento sustentável da economia de Alagoas.

Dessa forma, em 2025, a Desenvolve alcançou o montante liberado de 10.219.994,000 (dez milhões e duzentos e dezenove mil e novecentos e noventa e quatro reais) na linha de crédito no formato de capital de giro e investimentos, com a garantia do FAMPE, beneficiando ao todo 543 empreendedores formais com porte de MEIs, Microempresas – ME e Empresas de Pequeno Porte do Estado de Alagoas.

6.2. PARCERIAS COM MUNICÍPIOS ALAGOANOS

A Agência de Fomento de Alagoas – Desenvolve tem ampliado suas ações em todo o estado por meio de parcerias estratégicas com os municípios alagoanos. O objetivo é fortalecer a economia local, aproximando os micros e pequenos empreendedores das oportunidades de crédito que possibilitam investir, expandir e consolidar seus negócios.

Com a união entre a DESENVOLVE e as prefeituras municipais, o acesso às linhas de financiamento torna-se mais ágil e democrático, garantindo que empreendedores de todas as regiões tenham condições de crescer e gerar emprego e renda em suas comunidades.

Assim, em 2025 reafirmamos o convênio com 28 (vinte e oito) prefeituras, estabelecendo o compromisso da Agência em atuar como instrumento de desenvolvimento econômico e social, contribuindo para a redução das desigualdades regionais e para a valorização do empreendedorismo em Alagoas.

6.3. CREDECIMENTO DO “NOVO FUNGETUR”.

No início de 2025, a DESENVOLVE ALAGOAS liberou o montante de R\$ 3.021.000,00 (três milhões e vinte um mil reais) com recursos do Fungetur para as empresas alagoanas, com atividades vinculadas à atividade turística. Após esta data, em outubro de 2025, a DESENVOLVE ALAGOAS, renovou o credenciamento do programa “NOVO FUNGETUR”, junto ao Ministério do Turismo – MTUR, onde recebeu o montante de R\$ R\$ 9.060.575,22 (nove milhões e sessenta mil e quinhentos e setenta e cinco reais e vinte e dois centavos). Com este novo credenciamento, permitirá a DESENVOLVE-AL continuar nas liberações de crédito no CREDITO DO TRABALHADOR DO TURISMO para as Micro e Pequenas Empresas empresas que compõe o Trade Turístico do Estado de Alagoas, com taxas de juros mais atrativas, nas modalidades de capital de giro e bens e serviços, onde a DESENVOLVE ALAGOAS atua com estas linhas desde junho/2023.

6.4. LINHA DE CRÉDITO INOVACRED.

A DESENVOLVE ALAGOAS, atuando como agente financeiro Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), providos através da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), li-beou em 2025, o montante de R\$ 1.000.000,00 (um milhã de reais) na linha de crédito Inovacred, firmando o compromisso de promover o crescimento tecnológico e econômico através do apoio financeiro a projetos nas áreas de inovação, tecnologia e melhoria de processos.

Eduardo Brasil Barreto
Diretor Presidente

Antônio Tenório Cavalcante Neto
Diretor Administrativo Financeiro

Michael Pereira de Barros
Diretor de Operações

Caroline Albuquerque Toledo
Diretora de Desenvolvimento e Projetos

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	31/12/2025
Circulante	42.041
Disponibilidades (Nota 3.c)	590
Ativos Financeiros - <i>Ao Custo Amortizado</i>	40.398
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 3.c e 4)	28.616
Operações de Crédito (Nota 5)	11.782
Empréstimos	10.752
Financiamentos	3.128
(-) Provisão para Operações de Crédito	(2.099)
Outros Créditos, Valores e Bens (Nota 6)	1.053
Não Circulante	16.171
Realizável a Longo Prazo	15.568
Ativos Financeiros - <i>Ao Custo Amortizado</i>	15.568
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 4)	5.373
Operações de Crédito (Nota 5)	10.195
Empréstimos	5.910
Financiamentos	5.365
(-) Provisão para Operações de Crédito	(1.080)
Imobilizado (Nota 7)	603
Imobilizado de Uso	4.957
(-) Depreciação Acumulada	(4.354)
Intangível (Nota 7)	-
Ativos Intangíveis	565
(-) Amortização Acumulada	(565)
Total do Ativo	58.212

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2025
Circulante	2.305
Passivos Financeiros - <i>Ao Custo Amortizado</i>	1.089
Obrigações por Repasse (Nota 8)	1.089
Obrigações por Repasses - FUNEP	1.089
Outras Obrigações (Nota 9)	1.216

Não Circulante	16.153
Passivos Financeiros - <i>Ao Custo Amortizado</i>	15.308
Obrigações por Repasse (Nota 8)	15.308
Obrigações por Repasses - FUNGETUR	15.308
Outras Obrigações (Nota 9)	845

Total do Passivo	18.458
-------------------------	---------------

Patrimônio Líquido	39.754
Capital social (Nota 11.a)	80.414
Lucros ou Prejuízos Acumulados (Nota 11.b)	(40.660)

Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	58.212
---	---------------

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO EXERCÍCIO

Descrição	31/12/2025
Receita da Intermediação Financeira	6.917
Operações de Crédito (Nota 12)	2.666
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários (Nota 13)	4.251

Despesas da Intermediação Financeira	(2.337)
Reversão / (Provisão) para Operação de Crédito (Nota 14)	(2.024)
Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses	(313)

Resultado Bruto da Intermediação Financeira	4.581
--	--------------

Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(10.943)
Prestação de Serviços	804
Despesas com Honorários (Nota 15.a)	(1.091)
Despesas com Pessoal (Nota 15.b)	(6.810)
Despesas Administrativas (Nota 16)	(4.729)
Despesas Tributárias (Nota 17)	(446)
Despesas de depreciação e amortização	(206)
Outras receitas / (despesas) operacionais (Nota 18)	1.535

Resultado operacional	(6.363)
------------------------------	----------------

Resultado não operacional	38
Despesas não operacionais	-
Receitas não operacionais (Nota 19)	38

Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(6.325)
--	----------------

Imposto de renda	-
Contribuição social	-

Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício	(6.325)
--	----------------

nº de ações da Agência	8.041
Lucro/(Prejuízo) líquido por ação (em reais)	(0,79)
Valor patrimonial da ação (em reais)	4,94

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

Descrições	31/12/2025
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício	(6.325)
Resultados abrangentes	-
Resultado abrangente total do exercício	(6.325)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Descrição	Capital Social	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2024	80.414	(35.335)	45.079
Efeitos completos do exercício 2025 Res. CMN 4.966/2021	-	999	999
Em 1º de janeiro de 2025	80.414	(34.336)	46.078
Resultado do Período (Nota 11.b)	-	(6.325)	(6.325)
Em 31 de dezembro de 2025 (Nota 11.a)	80.414	(40.660)	39.754
Mutações do exercício 2025	-	(6.325)	(6.325)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

Descrição	31/12/2025
-----------	------------

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais

Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(6.325)
--	----------------

Ajustes do Lucro Líquido	
Depreciação e amortização	206
Efeitos Res. CMN 4.966/2021	999
Estimativa c/ perdas p/ créd. de liq. Duv. (Reversão)	(286)

Redução (Aumento) de Ativos	
Títulos e Valores Mobiliários	(685)
Operações de Crédito Ativas	(2.964)
Outros Créditos, Valores e Bens	(190)

Aumento (Redução) de Passivos	
Outras Obrigações	(530)
Obrigações por Repasses	1.934

Caixa Gerado / (consumido) pelas Operações	(7.841)
---	----------------

Imposto de renda e contribuição social pagos	-
--	---

Caixa Líquido Gerado / (consumido) pelas Atividades Operacionais	(7.841)
---	----------------

Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	
Aumento de Capital	-

Caixa Líquido Gerado / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	-
--	----------

Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	
(Aquisição)/Baixas de Bens para Uso Próprio	(10)

Caixa Líquido Gerado / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	(10)
---	-------------

Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(7.852)
---	----------------

Caixa e equivalentes de caixa no início do Período	37.058
Caixa e equivalentes de caixa no final do Período (Nota 4.c)	29.206

Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	(7.852)
--	----------------

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Informações Gerais e Contexto Operacional

A Agência de Fomento de Alagoas S/A (Desenvolve) é uma Instituição Financeira de capital fechado, constituída sob a forma de sociedade anônima de economia mista, criada pela Lei Estadual nº 6.488 de 16 de junho de 2004. Teve seu funcionamento autorizado pelo Banco Central do Brasil em 25 de março de 2009. É regida pelas Resoluções nº 2.828/01, alterada pelas Resoluções nºs 3.757/09 e 3.834/10, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Em 30 de agosto de 2012, através da Lei 7.409, a Entidade passou a denominar-se Agência de Fomento de Alagoas S/A.

A Agência de Fomento de Alagoas S/A tem como objetivo fomentar o desenvolvimento econômico e social do Estado de Alagoas, através de financiamento aos setores público e privado, podendo praticar operações de recursos captados no país e no exterior, originários de:

- a. Fundos constitucionais;
- b. Orçamento estadual e municipal; e
- c. Organismos e instituições nacionais e internacionais de desenvolvimento.

Também faz parte do objeto social à prestação de garantias, prestação de serviços de consultorias, bem como exercer o papel de agente financeiro e administrador de fundos de desenvolvimento. A Agência de Fomento de Alagoas S/A é uma instituição financeira supervisionada e regulada pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Ela é ligada ao Governo do Estado de Alagoas, através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo.

Para melhor atingir seus objetivos, a Agência de Fomento de Alagoas S/A, trabalha em parceria com entidades nacionais, como a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e o FUNGETUR – Fundo Geral de Turismo (MTUR).

A emissão das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 18 de março de 2026.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As informações financeiras são apresentadas com relevância e representação fidedigna para os usuários, apresentando uma maior capacidade preditiva para auxílio na tomada de decisão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis n.º 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às resoluções, normas e instruções do CMN e do BACEN.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; e provisões cíveis, tributárias e trabalhistas, quando aplicáveis. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações financeiras contemplam a incorporação dos recursos recebidos do Governo do Estado de Alagoas, os quais foram tratados como subvenção governamental. As receitas e as correspondentes despesas são contabilizadas, de forma simultânea, com base no Regime de Competência, independentemente de recebimento ou pagamento, ou seja, no momento do fato gerador, em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e a NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistência Governamentais.

As demonstrações seguem a Resolução do Banco Central do Brasil de nº 2, de 12 de agosto de 2020, ao qual trata sobre os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras.

2.1 Continuidade Operacional

As demonstrações financeiras estão preparadas no pressuposto da continuidade operacional normal dos negócios da Agência.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Agência apresentou prejuízo de R\$ 6.325 mil, e prejuízo acumulado de R\$ 40.660 mil, ocasionados de sucessivos prejuízos ao longo dos exercícios. O prejuízo do exercício se deu principalmente em decorrência do reconhecimento da provisão de operações de crédito, do montante das parcelas e os juros devidos da SEFAZ, no valor de R\$ 2.143 mil, referente a Lei Estadual 8.467 de 14 de julho de 2021.

A administração da Agência vem buscando a adequação, no aumento do processo de cobrança e renegociação das operações, bem como firmou negociação junto ao Tesouro Estadual, no qual já foram repassados R\$ 10.206 mil, sendo R\$ 6.983 mil em 2024, e R\$ 3.223 mil em 2025 até a data de emissão destas demonstrações. Restam ainda 07 parcelas a serem repassadas o que corresponde R\$ 11.281 mil.

3. Principais Práticas Contábeis

As operações foram contabilizadas em observância às práticas consubstanciadas no COSIF e emanadas das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), dentre as quais se destacam as seguintes:

a) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (milhares), que é a moeda funcional da Agência de Fomento de Alagoas S/A e, quando existentes, operações em moeda estrangeira são convertidas para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local, e os ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados no resultado do período.

b) Apuração do Resultado

b.1) Em conformidade com o Regime de Competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento, com exceção das rendas provenientes das operações de crédito consideradas como ativos problemáticos, que são registradas como receita

